

A IGUALDADE QUE ABRIL ABRIU

*Reforçar Direitos.
Cumprir a Constituição*



A IGUALDADE QUE ABRIL ABRIU É UM COMPROMISSO HISTÓRICO.

Está inscrita na Constituição, gravada nas lutas, construída com coragem contra a exploração, a discriminação e o medo. É a igualdade de direitos no trabalho, na saúde, na educação, na habitação, na cultura. **É a igualdade entre mulheres e homens, entre gerações, entre quem nasceu aqui e quem aqui trabalha e vive.**

MAS A IGUALDADE NÃO SE CONSERVA SOZINHA.

Ou se defende, ou se perde.
Hoje, os direitos são atacados em nome do lucro.
Os salários ficam para trás enquanto os preços disparam.
Os serviços públicos são enfraquecidos.
A Constituição é ignorada por quem devia cumpri-la.
Há direitos que vivem no tempo roubado, entre turnos longos e salários curtos, entre creches que faltam e horários que esmagam a vida.
Mães, pais e crianças não são números num pacote, não são custos a cortar.
São futuro em construção.
São presente que exige dignidade.

NÃO ACEITAMOS RETROCESSOS.

O pacote laboral é recuo: mais horas, menos salário.
Contratos frágeis, vidas instáveis.
Trabalho desvalorizado para garantir lucros intocáveis.
O pacote laboral do governo e do patronato não moderniza. Aperta. Divide. Fragiliza.
Transformaria o medo em método de gestão.
Sem liberdade sindical, o trabalho cala. Sem direitos, a democracia encolhe.
Há que dizer basta a um modelo que concentra riqueza e distribui sacrifícios.
Reforçar direitos não é radicalismo – é justiça.
Cumprir a Constituição não é opção – é dever.



DIA INTERNACIONAL DA MULHER TRABALHADORA

8 DE MARÇO: A VOZ QUE NÃO CALA, O PASSO QUE NÃO RECUA A LUTA QUE CONSTRÓI O AMANHÃ



Apesar dos avanços, as mulheres trabalhadoras confrontam-se com salários mais baixos, carreiras profissionais estagnadas, precariedade, horários desregulados, discriminações derivadas da maternidade. Enfrentam o assédio. Adoecem a trabalhar. Cuidam de todos – sem tempo para si. Isto não é normal. É exploração.

A igualdade exige:

- Luta que não se cansa
- Participação que não se cala
- Organização que transforma vontade em força.

Exige memória – para não voltar atrás.
Exige futuro – para seguir em frente.



**CONSTRUIR A PAZ
É UM COMPROMISSO COLECTIVO
COM A VIDA.**



Cofinanciado pela
União Europeia

Os Fundos Europeus mais próximos de si.

2 A 8 DE MARÇO DE 2026

SEMANA DA IGUALDADE



FACEBOOK.COM/CIMH.CGTP



MARCHA NACIONAL DA CGTP-IN
LISBOA – 8 NOVEMBRO 2025